

Sessão 3

Medicina Interna

027

CANDIDEMIA EM PACIENTES NÃO-NEUTROPÊNICOS. Sérgio Luiz dos R. Nogueira J.r, Luciano Z. Goldani. (Departamento de Medicina Interna, FAMED-UFRGS)

A *Candida* representa 8-15% das infecções sistêmicas hospitalares com uma mortalidade que varia de 35% a mais de 50%. Apesar das candidemias tornarem-se uma das maiores complicações em pacientes neutropênicos fazendo o uso de quimioterápicos, existem poucos dados na literatura sobre os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais das candidemias em pacientes hospitalizados não-neutropênicos. No presente estudo, os autores descrevem 6 pacientes não-neutropênico com candidemia internados H.C.P.A de janeiro a julho de 1999. Foram identificadas 2 *Candidas tropicalis*, 1 *Candida parapsilosis* e 3 *Candida albicans*. Todos os pacientes fizeram o uso de antibióticos previamente por suspeita clínica de um processo infeccioso bacteriano, sendo que apenas um paciente possuía catéter central. As doenças de base foram diabetes melito, insuficiência renal crônica em hemodiálise, mieloma múltiplo, fistula êntero-cutânea e tetraplegia com infecções urinárias de repetição. Antifúngicos foram empregados imediatamente em todos os casos, sendo que apenas um paciente acabou indo óbito. Nossos dados demonstram que uso de antibióticos prévios associados com doenças crônicas debilitantes são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de candidemias, no entanto a resposta terapêutica foi excelente, mesma nas candidemias por *Candidas não-albicans*, com a instituição do tratamento imediato.